

Campos quer terra melhor distribuída

A consolidação do regime democrático no Brasil passa necessariamente pela reforma agrária. A colocação é feita por Geraldo Campos, candidato a deputado federal pelo PMDB. Para ele a redistribuição de terras no Brasil é passo importante para reduzir e eliminar a absurda concentração de renda verificada no País, causa principal do baixo nível de vida a que está submetida a maioria da população.

No seu entender a reforma agrária fixará o homem no campo, reduzindo-se as pressões migratórias sobre os centros urbanos — onde os conflitos sociais explodem em violência e insegurança —, as condições miseráveis de habitação, alto índice de desnutrição e mortalidade infantil.

A reforma, além de propiciar naturalmente uma maior produção de alimentos com o aproveitamento das terras atualmente sem cultivo, apresenta-se como um significado social maior, na medida em que pode ser vista como a base de um processo de democratização da propriedade da terra.

Argumenta ainda que, com o acesso de milhões de brasileiros a um nível maior de participação na riqueza que o trabalhador produz, eles se transformarão numa força econômica, criando condições de sair da marginalidade social e passar a exercer seus direitos plenos de cidadãos.